Peregrinos desafiados a servir Cristo através dos irmãos mais pobres

Neste Dia Mundial dos Pobres, o padre Joaquim Ganhão alertou para o risco de se naturalizar a pobreza e desafiou os peregrinos a concretizar obras de misericórdia.

Na missa a que presidiu, este domingo, 16 de novembro, na Basílica da Santíssima Trindade, o padre Joaquim Ganhão fez especial alusão ao 9.º Dia Mundial dos Pobres que hoje se assinala.

Inspirado na mensagem do Papa Leão XIV, o sacerdote sublinhou que “os pobres não são objetos da nossa pastoral, mas sujeitos criativos que nos estimulam a encontrar sempre novas formas de viver o Evangelho”. Alertou ainda para o risco de naturalizar a pobreza, num mundo onde cada vez mais pessoas perdem segurança económica e social, desde a habitação aos cuidados de saúde, passando pela liberdade religiosa e de expressão.

A partir do Evangelho hoje proclamado, o padre Joaquim Ganhão abordou o discurso de Jesus sobre o fim dos tempos, insistindo na importância do discernimento e no cuidado perante os falsos messias “que apenas desejam o poder para dominar os outros a seu

próprio gosto”.

“Cada cristão é chamado a resistir às miragens destes impostores, pronunciando com decisão firme um não, recordando a palavra de Jesus: ‘Não os sigais!’. A este apelo opõe-se o grande convite de Cristo a cada um: ‘segue-me!’”, destacou.

O presidente da celebração explicou ainda que a perseguição constitui uma oportunidade de testemunho. “A perseguição torna-se, para os cristãos, ocasião de testemunho, na certeza de que o Espírito Santo, enviado pelo Senhor Jesus, os assistirá na hora da prova”, declarou.

Ao longo da homilia, a perseverança foi apresentada como a “virtude cristã por excelência”, essencial para enfrentar provações e resistir à tentação de desistir.

“A vida cristã não é questão de uma estação ou de um ambiente ou de um momento ou de um sentimento. A vida cristã requer perseverança até ao fim. O cristão é aquele que persevera no amor, continuando a realizar o bem diante de todos, ainda que isso lhe custe o sacrifício da própria vida”, sublinhou.

A concluir a homilia, o padre Joaquim Ganhão convidou os peregrinos a entregar a Maria, Mãe do Céu, a disponibilidade do seu coração para servir Cristo nos irmãos mais pobres, nomeadamente neste Dia Mundial dos Pobres.

Áudio da homilia do padre Joaquim Ganhão

O seu navegador não suporta audio.
Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3

TAGS: padre joaquim ganhao dia mundial dos pobres basilica da santissima trindade homilia evangelho eucaristia perserveranca vida crista cristo
www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-desafiados-a-servir-cristo-atraves-dos-irmaos-mais-pobres